

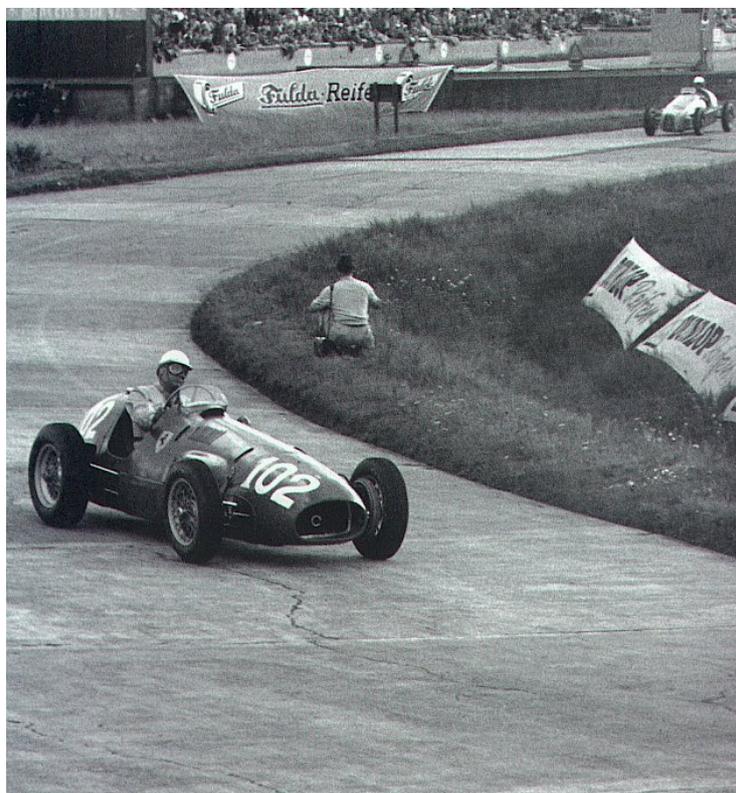
Scuderia Ferrari

Staff da Equipe

Sede	Maranello, Itália
Team Principal	Mattia Binotto
Chefe Técnico	Loïc Bigois (Aerodinâmica) Jock Clear (Performance)
Fundador	Enzo Ferrari
Site	https://formula1.ferrari.com/en/
Facebook (4.366.352)	https://www.facebook.com/ScuderiaFerrari/
Instagram (2.799.750)	https://www.instagram.com/scuderiaferrari/
Twitter (2.271.077)	https://twitter.com/ScuderiaFerrari

História da Ferrari na Formula 1

A história da Ferrari se confunde com a História da Formula 1. Desde do começo da história da categoria estava lá um carro vermelho da Fábrica de Enzo Ferrari. Em 1950 no GP de Mônaco a equipe italiana estreia na categoria. Com o pódio de Alberto Ascari.



A primeira vitória aconteceu no ano seguinte com José Froilán González no GP da Inglaterra e os primeiros dois campeonatos de pilotos foram do Italiano Alberto Ascari (Seriam os dois únicos títulos italianos) em 1952 e 1953. Em 1956, o Argentino Juan Manuel Fangio ganhou o campeonato pela Ferrari. Em 1958, O Britânico Mike Hawthorn que ganhou o campeonato de pilotos. Nesse ano surgiu o campeonato de Construtores aonde a equipe Vermelha foi a Vice-campeã, Atrás da Vanwall.

O primeiro título de Construtores aconteceu no ano de 1961, Junto do campeonato do Norte-Americano Phil Hill. Em 1964 O britânico John Surtees ganha o campeonato e a Ferrari leva o segundo Mundial de Construtores em uma década dominada pelos carros Ingleses.



No resto da década, Não teve grandes resultados, apenas um vice-campeonato de construtores em 1966. No ano de 1970 o Campeonato estava sendo dominado por Jochen Rindt, Mas o acidente nos treinos do GP da Itália acabou tirando a vida do Austríaco. Jacky Ickx viu a chance de ser o campeão do Mundial, Porém a vitória de Emerson Fittipaldi em Watkins Glen (Primeira vitória de um piloto Brasileiro na Formula 1) deu o campeonato póstumo para Rindt. O piloto Belga da Ferrari ficou com o Vice-campeonato. Em 1971, 1972 e 1973 a Ferrari fica de fora da disputa pelo título, Ficaram vendo a Tyrrell ganhar 2 campeonatos e a Lotus 1 campeonato. O ano de 1973 foi tenebroso, Apenas 12 pontos em 6º lugar.



Em 1974, Com a chegada de Niki Lauda e Clay Regazzoni a Ferrari voltava a disputa do título. Regazzoni e Lauda disputou o título com Scheckter com a Tyrrell e Fittipaldi com a McLaren, Ao final do ano o Suíço ficou com o vice-campeonato assim como a equipe nos Construtores. Em 1975, Niki Lauda tem uma batalha com o Brasileiro Emerson Fittipaldi e conquista o título para a Ferrari depois de 11 anos de espera. Junto com Regazzoni a Ferrari também encerra o jejum e ganha o 3 campeonato de Construtores.



Em 1976, Lauda e a Ferrari enfrentam a James Hunt com a Mclaren na disputa do campeonato, A primeira parte do ano parecia que Lauda iria levar o campeonato com o pé nas costas, Mas no GP da Alemanha tudo muda com o Terrível acidente do piloto austríaco. Hunt tira rapidamente a desvantagem que Lauda construiu.

40 dias depois do Acidente, Lauda volta ao Grid. Ainda se recuperando e com Dores devido as queimaduras que sofreu. Ele consegue voltar de maneira competitivo. E na prova final Lauda e Hunt chegam na última prova disputando o título. Sob forte chuva Lauda abandona na primeira volta e sai da corrida. Hunt conquista o campeonato. A Ferrari fica com o título dos construtores.

Em 1977, Lauda dominou a temporada, Vencendo Reutemann, Hunt e o surpreendente Jody Scheckter com a Nova equipe Wolf. fatura o título de pilotos (Bicampeonato para o piloto) e a Ferrari conquista o tricampeonato seguido, Mas as relações entre Lauda e a Ferrari acabaram se deteriorando a tal ponto que após o campeonato conquistado o piloto Austríaco foi mandado embora e para o lugar dele foi contratado o Rapidíssimo Canadense Gilles Villeneuve.

Em 1978 a Ferrari não é páreo para os carros da Lotus 79 e acabam perdendo o campeonato de pilotos e de Construtores. Onde ficaram com o vice-campeonato. Em 1979 Reutemann sai para a entrada do Sul-africano Jody Scheckter. O 312T3, 312T4 e 312T4B com o motor Flat 12 acabou fazendo a diferença na maior parte do ano. Apesar da velocidade de Gilles, O campeonato acabou nas mãos de Scheckter com 51 pontos contra 47 de Villeneuve. A Ferrari levou com facilidade: 113 pontos (Não tinha descartes no Mundial de Construtores) 6 vitórias, 2 poles, 13 Pódios.



A partir dai a Ferrari ficaria 21 anos sem títulos de pilotos.

Em 1980 foi um ano horrível para a Ferrari, O 312T5 era um desastre completo e o motor Flat 12 era ultrapassado. Foram apenas 8 pontos na temporada inteira e o 10º lugar nos Construtores. O pior resultado de toda a trajetória da equipe de Maranello. Scheckter se aposenta e Didier Pironi é contratado para a temporada de 1981 ao lado do Gilles.

Os resultados não foram tão melhores do que em 1980, Mas o suficiente para pelo menos devolver a dignidade a equipe Itália que fechou o ano em 5º lugar com 34 pontos e 2 vitórias seguidas de Villeneuve (Mônaco e Espanha)



Em 1982 foi um ano terrível para a Ferrari. Tinha tudo para ser um grande ano, Com dois pilotos rápidos e a possibilidades de domínio de ambos na temporada. Só que dois acidentes ceifaram essa possibilidade. Gilles Villeneuve acabou sofrendo um acidente terrível no GP da Bélgica e acabou morrendo na Hora. Didier Pironi vinha fazendo um ano fantástico e estava encaminhando o campeonato de pilotos, Até que um acidente terrível fez ele parar de correr devido as lesões que sofreu. Mario Andretti e Patrick Tambay foram contratados para tentar deter os outros pilotos para dar o campeonato a Pironi, Não foi possível. O consolo de um campeonato tão terrível foi a conquista do campeonato de Construtores. Algo que se repetiu no ano seguinte com Tambay e Arnoux marcaram pontos suficientes para dar o 8º campeonato de Construtores para a Ferrari. Após essa temporada seriam mais 16 anos para ter outro título de construtores.

Em 1984, Tambay foi para a Renault e Alboreto que vinha de belas temporadas com a Ferrari foi contratado para formar dupla com Arnoux. Foi o jovem italiano que deu a única vitória da equipe no ano. A Ferrari e todas as outras equipes não foram páreas para a McLaren em 84. A Equipe de Maranello ficou com o vice-campeonato.



Em 1985, seria o grande ano de Alboreto que brigou pelo título com a McLaren de Alain Prost a maior parte da temporada, Porém o carro perde desempenho e o piloto italiano não marca pontos nas 5 últimas provas da temporada, Já Arnoux por problemas físicos foi demitido da Ferrari, ao seu lugar entrou o Sueco Stefan Johansson que consegue 2 pódios na temporada e ajuda a Ferrari a novamente ficar com o Vice-campeonato. Em 1986 Alboreto e Johansson se mantem no Time, Mas o ano foi bem desastroso. Com várias corridas de abandono com quebras e ficando atrás da Ligier, No final do ano o carro melhora um pouco e é o bastante para terminar a temporada em 4º lugar com apenas 5 pódios.



Em 1987 John Barnard chega a Ferrari, Mas isso não representa melhores resultados. Várias quebras durante a temporada apesar da velocidade que o carro tinha nas mãos de seus pilotos. No final do ano Gerhard Berger conquistou as vitórias no Japão e na Austrália (Com dobradinha da Ferrari, Alboreto foi o segundo colocado) O que ajudou a Ferrari a ficar em 4º lugar com 53 pontos ganhos. No ano seguinte a Ferrari tentou lutar contra a McLaren, Mas foi inútil Mesmo sendo ela e a McLaren as únicas equipes a manterem o nível com os motores turbos a surra do time inglês foi enorme com 15 das 16 vitórias. A única vitória que a Ferrari conseguiu em 88 foi no GP da Itália quando Senna se chocou com Jean-Louis Schlesser que estava correndo na Williams (No lugar de Mansell) e Prost teve problemas de Motor. Berger venceu e Alboreto ficou em segundo. 2 Semanas após a morte de Enzo Ferrari, O piloto Austríaco dedicou a vitória a ele. O Vice-campeonato dos Construtores foi pouco, perto dessa glória de ter tirado a temporada perfeita da Ferrari.

Alboreto não teve seu contrato renovado e foi substituído pelo Inglês Nigel Mansell para a temporada seguinte.



Em 1989, John Barnard assumiu de vez o lugar de projetista da equipe Italiana, A Ferrari inovou usando um Câmbio Eletrônico para o Chassi 640 e o motor Ferrari de 12 cilindros. O primeiro depois da proibição dos motores Turbo na Formula 1. O ano começa com Nigel Mansell vencendo, Mas na maior parte do tempo o carro quebra. Era o preço de um câmbio tão revolucionário. Pior preço pagou Berger. Além de ter sofrido o gravíssimo acidente no GP de San Marino na curva Tamburello. (Que impediu ele de correr em Mônaco) Ele não marcou pontos até a 12ª etapa aonde ele conquista o segundo lugar. Após isso ele vence em Portugal e fica em 2º em Jerez. Mansell tem mais sorte, Ganha mais uma corrida e faz pódio em mais 4 corridas. (Sendo que da França até a Bélgica ele vai para o pódio seguidamente) Apesar dos sérios problemas de Confiabilidade a Ferrari termina o ano com 59 pontos em 3º lugar o Mundial de Construtores. Para o Ano seguinte eles teriam como piloto o Francês Alain Prost que substituiu Gerhard Berger que foi para a McLaren.



O ano de 1990 foi um ano acirradíssimo entre Senna com a McLaren e Prost com a Ferrari. Com um carro mais equilibrado e sem os problemas de confiabilidade que comprometeram o ano anterior. Prost venceu no Brasil e acabou conquistando 3 vitórias em sequência (México, França e Inglaterra) As esperanças dos torcedores da Ferrari em ver um piloto campeão depois de 11 anos aumentavam no decorrer do campeonato.

Porém Senna consegue uma boa vantagem para Prost e para o pesadelo dos Tifosis, Mesmo com a vitória de Prost na Espanha o campeonato continua muito a favor de Senna. No Japão Senna bate em Prost em alta velocidade e coloca um fim ao sonho da Ferrari de ser campeã de pilotos e de Construtores. Mas uma vez a Ferrari ficaria sem título. Apenas com o vice nos pilotos e nos construtores.

Em 1991, Mansell volta para a Williams e trás para seu lugar o Francês Jean Alesi. Mas a temporada que se desenhava novamente o Duelo Prost vs Senna acabou sendo uma decepção para a Ferrari. E essa frustração se refletiu na frase de Prost após terminar o GP do Japão: “Esse carro é um Caminhão!” Foi o suficiente para a Ferrari o mandar embora. Se essa temporada foi decepcionante, A de 92 seria catastrófica. Com a contratação de Capelli que foi um verdadeiro fiasco e com Jean Alesi que foi conduzido a ser o primeiro piloto da equipe tiveram que correr com o terrível modelo F92A e F92AT. Foram apenas 21 pontos, O que deu a Ferrari a 4ª posição no Mundial de Construtores.

Em 1993 a Ferrari tem um desempenho bem horrível, chegando a ficar muito atrás de Ligier e tendo que disputar posição com Lotus, Sauber e outras equipes do meio do pelotão, Mas graças a algumas atuações esporádicas de Berger e Alesi e que o ano se salvou para manter-se entre os 4 primeiros colocados. Após esse ano foi contratado o Francês Jean Todt para tornar a Ferrari em uma equipe vencedora.

Em 1994 a equipe melhora seu desempenho, Tem um carro com mais regularidade e acaba conquistando a vitória no GP da Alemanha com Gerhard Berger. Foram quase 4 anos de jejum desde da última vitória com Prost em Jerez de la Fronteira. Em 1995, Seria o último da Ferrari com os Motores V12, Jean Alesi venceu sua primeira vitória na Formula 1 (Seria a Única da carreira) O Carro se mostrou rápido e brigou por vitórias. Nesses dois anos a Ferrari ficou em 3º lugar nos Construtores.



Em 1996 a Ferrari contrata o bicampeão do Mundo, O Alemão Michael Schumacher, Uma aposta ousada para a equipe italiana. Além disso contratou o Irlandês Eddie Irvine. Apesar da contratação, A Ferrari começa o ano atrás de Williams e de Benetton. Com alguns bons resultados. No decorrer do ano a Ferrari se fortalece e começa a superar Benetton e conquista 3 vitórias. Todas elas por Schumacher (Espanha, Bélgica e Itália) que carrega a Ferrari nas costas para o Vice-campeonato dos Construtores com 70 pontos. (Sendo 59 de Schumacher)

Michael Schumacher brigaria pelo título pela Ferrari em 1997, Com menos carro, Mas vendo as falhas da Williams e o maior equilíbrio da categoria nessa temporada. O

piloto Alemão ganha sua primeira prova do ano na Chuvosa e histórica prova em Mônaco. Ganha seguidamente no Canadá e na França o que faz novamente a esperança da Torcida italiana e alemã aumentar. Schumacher também pelo equipamento e horas por erro dele um desempenho com certa irregularidade, Mas Villeneuve também vivia isso. Schumacher vence ainda na Bélgica e conquista a vitória no Japão. O que deixa Schumi na liderança do campeonato com 1 ponto a frente de Villeneuve.



A Decisão foi para Jerez de la Fronteira, Schumacher largou em 2º e assumiu a liderança, Posição que ficou nas duas primeiras partes de corrida, Mas na terceira parte seu Ferrari perdeu rendimento e Villeneuve foi para cima. Dai na Volta 47 Michael Schumacher voltou a sua faceta de Dick Vigarista e acabou jogando o carro em cima de Jacques Villeneuve. Acaba de dando mal, Perde o título e é desclassificado do campeonato perdendo todos os 78 pontos que ele conquistou. A Ferrari ficou novamente com o vice-campeonato.

Em 1998 a Ferrari tem uma nova adversária, A McLaren que fez um supercarro que era melhor que o F300. Apesar disso Schumacher teve condições de lutar pelo título com o Finlandês Mika Hakkinen. Foram 5 vitórias na temporada, Todas ganhas pelo Schumacher. Na Decisão do título no Japão acabou dando tudo errado: Com problemas, o Alemão acabou tendo de largar do último lugar e acabou com um pneu furado abandonando a prova e perdendo o título para Mika Hakkinen. A Ferrari ficou de novo com o vice-campeonato dos Construtores.

estava morta e em um determinado momento reagiu no campeonato e junto aos 4 abandonos de Schumacher em 5 corridas. (Mônaco, Canadá aonde ele venceu, França, Áustria e Alemanha) E com duas vitórias de Hakkinen (Hungria e Bélgica) parecia que a McLaren iria no final mais uma vez tirar o título.



Mas o que aconteceu foi ao Contrario: Nas 4 últimas provas Schumacher venceu e no GP do Japão, Após 21 anos sem título o Alemão Michael Schumacher acaba com o jejum de títulos da Ferrari no Mundial de Pilotos. E Com os 170 pontos juntando os pontos de Rubens Barrichello do que foi fundamental nessa conquista a Ferrari conquistou o bicampeonato do Mundial de Construtores.



Em 2001, Schumacher fez a diferença. Com um carro que não era tão dominador o piloto Alemão acabou levando a Ferrari para mais um título de pilotos e de Construtores com 9 vitórias e 5 segundos lugares e 123 pontos. Colocando quase o dobro de pontos em cima de David Coulthard, que ficou com 65 pontos e com o vice-campeonato. A Ferrari com 179 pontos acabou levando mais um campeonato de Construtores. Schumacher com seus 123 pontos fez mais pontos do que a McLaren que ficou com 102 pontos no Mundial de Construtores.

Em 2002 a Ferrari faz um carro antológico. O F2002 se mostrou um carro amplamente dominador na temporada que foi marcada pelo domínio da Ferrari e de Michael Schumacher que completou todas as provas do campeonato entre os 3 primeiros colocados e garantiu o título no GP da França. Com 6 provas antes de acabar o campeonato. A Ferrari ganhou 15 corridas sendo 11 com Schumacher e 4 com Barrichello e 9 dobradinhas de 1-2 lá na frente. Os 221 pontos marcados no Mundial de Construtores é um recorde no regulamento de pontuação dos 6 primeiros colocados na História da Formula 1. A pontuação dos construtores da Ferrari é exatamente igual a pontuação de todas as outras 10 equipes do Mundial de Construtores: 221.



Apesar do domínio o que marca esse ano foi o estúpido jogo de equipe que a Ferrari fez no GP da Áustria. Mandar tirar Barrichello deixar Schumacher passar e vencer a prova foi uma das coisas mais idiotas que uma equipe pode fazer, principalmente com um time que dominava de uma forma tão gigante o Campeonato não precisava fazer isso ao Esporte. A tirada de pé que Barrichello fez só piorou a situação da Ferrari. Nem mesmo Michael Schumacher concordou com essa decisão tomada pelo Jean Todt. Um desastre para a Formula 1.

Isso pelo menos esse episódio serviu para proibir o jogo de equipe por 8 temporadas. (2003 a 2010)

Em 2003, A Ferrari começa o ano de forma complicada, Principalmente pelo começo de ano da McLaren que correu o ano todo com o carro antigo. A Ferrari usou o carro antigo nas três primeiras corridas do ano, Mas o carro se mostrou obsoleto e por isso a partir do GP de San Marino a equipe colocou o novo Chassi da Pista: O F2003-GA (GA é uma Homenagem a Gianni Agnelli, Chefe do Grupo FIAT que havia falecido recentemente) Schumacher ganha 4 das 5 primeiras corridas com esse novo Chassi, Mas no meio do campeonato a Williams Cresce e Schumi começa a fazer corridas apagadas, tanto é que Rubens Barrichello em várias corridas consegue ter desempenhos melhores que do Schumacher.

Tudo começava a se encaminhar para Montoya levar o título, Dai a Ferrari fez pressão para proibir os pneus Michelin que estavam sendo usados. No final a pressão foi válida

e a Fabrica de pneus franceses teve de mudar sua composição de pneus. Na reta final Schumacher venceu as provas da Itália e Estados Unidos e a Williams acaba perdendo rendimento e saindo da briga pelo título.

Schumacher chegou ao Japão com 9 pontos a frente de Kimi Raikkonen que chegou a decisão do título pela regularidade da sua McLaren com o Chassi de 2002. A corrida de Schumacher foi nervosa e por duas vezes o alemão quase foi tudo a perder se envolvendo em confusão. Apesar disso Schumacher conseguiu o que precisava. O 8º lugar deu a ele o 6º campeonato Mundial Se tornando o maior campeão da história da Formula 1. A Ferrari levou o Campeonato de Construtores após dura batalha com McLaren e Williams. Com 158 pontos. Contra 144 da Williams e 142 da McLaren.



2004 foi uma Surra da Ferrari em cima da concorrência. O F2004 comandado por Schumacher ganhou 12 corridas em 13 provas disputadas e ganhou o seu 7º título de pilotos no GP da Bélgica. Com as 2 vitórias de Barrichello (Itália e China) e a vitória de Schumacher no Japão. A Ferrari totaliza 15 vitórias em 18 provas e ganha o Mundial de Construtores pela 6ª vez seguida, Algo inédito na história da Formula 1. Era a consagração de Schumacher e da equipe Ferrari que dominou a primeira metade da década de 2000.

Em 2005, Mudou-se mais uma vez o regulamento com a ideia de frear a Ferrari. E foi através de proibir a troca de pneus que acabou derrubando a equipe italiana nessa

temporada. Os pneus Bridgestone não foram páreos para os Franceses da Michelin que se desgastavam, Mas a performance continuava a mesma, Já os Japoneses se desgastavam e o rendimento caía. O F2005 também não se mostrou um chassis que fazia a diferença. Com 100 pontos e 1 vitória no Lamentável GP dos Estados Unidos.

O pior de tudo foi que relação Barrichello-Ferrari foi para o saco nessa temporada. Sem espaço na equipe Italiana o piloto Brasileiro acertou seu futuro com a equipe BAR (Honda) para o ano de 2006. A Ferrari efetivou Felipe Massa para o lugar de Rubens Barrichello.



Em 2006 a Ferrari começa o ano bem e se torna o maior adversário da Renault que se mostra mais forte na primeira parte do ano. Mesmo assim Schumacher ganha as provas de San Marino e na Europa. Além de Alemão fazer alguns bons resultados em 2º lugar, Mas não impediu de se envolver de novo em Polêmica ...

... GP de Mônaco, Schumacher querendo vencer a qualquer custo ele acaba batendo de proposito na Rascasse, no muro interno ele fica no meio da pista e atrapalha os pilotos. Mesmo com a pole position a FIA desclassificou o Alemão do treino que acabou largando do último lugar e acabou chegando em 5º lugar. O domínio da Renault durou até a proibição do amortecedor de Massa que beneficiava a equipe Francesa.

A partir dai a Ferrari reagiu e Schumacher ganhou o GP dos Estados Unidos, França e Alemanha. Felipe Massa ganhou sua primeira corrida na Formula 1, em Istambul. Schumacher ganha na Itália e anuncia a sua aposentadoria. Ganha na China e assume a liderança do campeonato podendo ganhar o campeonato no GP do Japão...



... Tudo estava indo muito bem para Schumacher ele liderou a maior parte da prova, Mas acabou na volta 37 o motor Ferrari V8 deixando o Alemão na mão, E com a vitória de Alonso praticamente o título foi perdido. Para a última prova Schumacher precisava vencer a prova e Alonso abandonar para dar o 7º título para o piloto Alemão. Não conseguiu, Alonso ficou em 2º lugar e foi o bicampeão do Mundo. Schumacher em corrida espetacular e chegou em 4º lugar.

O Alemão mais uma vez levou o vice-campeonato no ano de despedida da categoria, A Ferrari conquistou 201 pontos ficando com o Vice-campeonato.



Em 2007, O Substituto de Schumacher seria Kimi Raikkonen que formaria dupla com o Brasileiro Felipe Massa, Formando uma dupla fortíssima para disputar o campeonato Mundial de pilotos e de Construtores, a Adversária desse ano passou a ser a Mclaren de Fernando Alonso e do jovem Lewis Hamilton. O ano de 2007 começa com vitória de Raikkonen na Austrália, Alonso na Malásia e Massa ganhando no Bahrein e na Espanha. A Partir dai a equipe Italiana sofre com a grande evolução da Mclaren. (que ganha as provas de Mônaco, Canadá e Estados Unidos)

Raikkonen reage e ganha na França e na Inglaterra. No meio das vitórias da Mclaren e da superioridade da equipe Inglesa, acabou surgindo o escândalo da espionagem que a Mclaren fez sobre o carro da Ferrari. A partir dai o campeonato mudou, No campeonato de construtores a Ferrari acabou levando o campeonato. Já nos pilotos, O Finlandês Kimi Raikkonen acabou dando uma arrancada impressionante de 42 pontos nas últimas 5 corridas. (Com direito a 3 vitórias: Bélgica, China e Brasil) E aproveitando da guerra interna da Mclaren entre Alonso vs Hamilton e com os erros do novato inglês. O Homem de Gelo ajudado por Felipe Massa no GP do Brasil ele acaba Campeão do Mundo da temporada de 2007. (Seria o último campeonato de pilotos da equipe de Maranello)



Em 2008 a Ferrari novamente vem para a briga do título, Que foi bem disputado entre Mclaren e BMW Sauber de forma eventual. Raikkonen começou bem o ano, Com 2 vitórias (Malásia e Espanha) e Massa se recuperou com vitórias no Bahrein e na Turquia. Mesmo com um melhor carro que seus adversários, é um campeonato inconstante de seus pilotos: Massa vence na França e assume a liderança do

campeonato, Na prova seguinte se atrapalha na chuva fica longe até mesmo dos pontos. Já Raikkonen vinha perdendo rendimento e fazendo corridas medíocres e resultados fracos.

Depois da Bélgica ficou bem claro que Felipe Massa era o primeiro piloto da equipe. A partir daí a equipe começou a trabalhar para o piloto Brasileiro que acabou muito prejudicado na prova de Cingapura quando criaram a sinaleira eletrônica e que acabaram errando o momento do Massa sair dos boxes. Resultado foi que o piloto arranca com a Mangueira junto, Comprometendo sua corrida. Hamilton em 3º abriu 7 pontos para Massa restando 3 provas para o final do ano.

Foi a mesma pontuação na decisão do campeonato com Hamilton com 7 pontos a frente de Massa que conquistou a vitória no Brasil, Porém Hamilton em uma prova difícil chega em 5º lugar na última volta. E acabou levando o campeonato por um ponto de vantagem do piloto da Ferrari que conseguiu o campeonato de Construtores. (Seria o último da carreira)

Em 2009 a Ferrari tem um ano muito difícil. Seu carro que não é dos melhores apesar do Kers muito bem desenvolvido. Nas três primeiras provas não conseguiram se quer um ponto ganho. A partir daí o carro começa a evoluir e os resultados começavam a vim, Mas muito longe de disputar o campeonato. O que vai marcar da temporada: É o acidente de Felipe Massa quando uma Mola saiu do carro de Rubens Barrichello (Com o carro da Brawn) que acertou o Piloto Brasileiro. Isso tirou Felipe do Resto do campeonato. Luca Badoer e Fisichella substituíram Massa e acabaram não fazendo nada. Raikkonen carregou nas costas a equipe até o final do ano, Com o melhor resultado Vencendo o GP da Bélgica após disputa com Fisichella com a Force India.

A Ferrari termina 2009 em 4º lugar com 70 pontos. Raikkonen é dispensado da Ferrari e Alonso após 2 anos na Renault assina com a Ferrari para ser a grande esperança de campeonato para os próximos anos.



Em 2010, Alonso e Massa começam muito bem com a vitória no Bahrein. A Ferrari a principio tem o favoritismo no campeonato, Porém é a Red Bull que tem o melhor carro, A partir dai, Foram 9 corridas sem vitórias e passando por uma corrida bem ruim na Inglaterra. Quando ambos se quer marcaram ponto no campeonato.

Porém a recuperação veio na Alemanha... Mas de novo a Ferrari de envolve em polêmica, Violando o regulamento sem qualquer cerimonia e faz o jogo de equipe após uma frase mandada no rádio para Felipe Massa que liderava a prova: "Fernando is Faster than You!" Essa foi a ordem o Brasileiro ceder e Alonso assumir a liderança da prova e vencer a corrida. A Ferrari foi punida em 100 mil dólares e acabaram tendo o caso julgado pela FIA.



Ao invés de se cumprir o regulamento que proibia o Regulamento o que fizeram no GP da Alemanha, Acabam passando a mão na Ferrari e mantem o resultado do GP da Alemanha. E pior que isso o jogo de equipe seria liberado a partir de 2011, Um retrocesso ao Esporte. Alonso vence mais três corridas e vai até Abu Dhabi como o líder do campeonato, 11 pontos de frente para Webber. O Piloto espanhol ficou marcando Webber, Mas esqueceu de Vettel e acabou não conseguindo passar o Russo Vitaly Petrov em uma disputa do 6º lugar. O título escapa pelas mãos e Alonso (Sem nenhuma razão) Reclama do Petrov que fez o simples trabalho de defender sua posição. A Ferrari fica em 3º lugar nos construtores.



Em 2011, Alonso praticamente tenta brigar sozinho por vitórias, A Ferrari não mostra ter um carro competitivo para disputar o título. Apenas uma vitória do Espanhol vindo no GP da Inglaterra e atuações apagadas de Felipe Massa acabaram marcando o ano da equipe de Maranello. Em 2012, A Ferrari começa o ano com um carro péssimo. Enquanto Alonso fazia magia com o carro colimando com a vitória no GP da Malásia após um duro duelo com Sergio Perez, O Brasileiro Felipe Massa não conseguia extrair o melhor do carro. Isso provocou até a possibilidade da substituição do piloto Brasileiro.



Alonso ganha o GP da Europa, Fica em 2º na Inglaterra e vence na Alemanha. Passa a liderar o campeonato com uma boa vantagem sobre seu adversário. Mesmo com todo o esforço do Espanhol, Vettel deu uma arrancada final e acabou dizimando todo o esforço do Príncipe das Astúrias e vencendo o campeonato com apenas 2 pontos de diferença. Felipe Massa deu uma melhoria na parte final de temporada e conquistou o pódio no Japão (2º) e no Brasil (3º). A Ferrari fechou com o 3º lugar, O que era um lucro enorme pelo má qualidade de carro que fizeram. (F2012)

No ano de 2013, Alonso e Massa tem um carro melhor para disputar o campeonato. Na primeira parte do ano o Espanhol ganha duas provas: China e Espanha. (A última vitória da carreira do Príncipe das Astúrias) Porém, A medida do ano a Red Bull começa a dominar a temporada e Alonso não pode fazer mais nada para evitar o tetracampeonato de Sebastian Vettel. A Temporada marca pelo final da trajetória de Felipe Massa com a Ferrari. Enquanto o Brasileiro vai para a Williams. A Equipe de Maranello chama de volta o Finlandês Kimi Raikkonen.

Em 2014, Na volta da era turbo a Ferrari não consegue disputar de igual para igual o título. Na verdade, O Carro se que conseguiu alcançar pódios de Forma constante, E para piorar o Homem de Gelo volta para a Ferrari mal, Com resultados pífios durante a temporada inteira acabou marcando o final da era Alonso na Equipe. Para seu lugar veio o tetracampeão do Mundo Sebastian Vettel.



Em 2015, A Ferrari melhora e Vettel da novo animo para a equipe, que faz um belo carro que se mostrou capaz de derrotar em determinadas circunstâncias os carros da Mercedes. Vettel acabou vencendo 3 corridas: Uma Incrível vitória na Malásia, Vitória na Hungria e em Cingapura. A Ferrari ficou com o vice-campeonato dos Construtores com 428 pontos. Em 2016 a equipe começa com como adversários direitos da Mercedes, Mas no decorrer do ano a Red Bull toma essa posição da Ferrari, O SF16-H não estava a altura nem de dar vitória a Vettel que acabou fazendo uma temporada instável e reclamando mais do que pilotando. O Terceiro lugar nos construtores foi um Balde de Água fria para a equipe de Maranello.

Em 2017 foi o ano que a Ferrari melhor se comportou melhor com o regulamento dos motores Turbo. Vettel Começou o ano muito bem, Com vitória na Austrália e vitória no Bahrein. Na primeira parte do ano o Ferrari se mostrou um carro melhor que a Mercedes que teve de correr atrás para melhorar o carro. Tudo estava indicando que Vettel e Hamilton iriam disputar o título até o final do campeonato...



...Porém, Um infeliz acidente no GP de Cingapura que envolveu os dois pilotos da Ferrari e depois problemas de motor na classificação do GP da Malásia e problemas de motor em Suzuka no Japão praticamente detonaram as chances de título de Vettel que acabou sendo o Vice-campeão do Mundo. Com Vitórias em 5 provas. Além de Austrália e Bahrein. O Alemão ganhou em Mônaco, Hungria e Brasil. Com 522 pontos a Ferrari ficou novamente com o vice-campeonato.



Vettel e Raikkonen vão para a temporada de 2018 com o melhor carro na primeira parte do campeonato. Vettel disparou na frente vencendo as 2 primeiras corridas e liderava o campeonato na primeira metade do ano. (Com vitórias em 5 corridas inclusive o GP da Inglaterra. Um golpe duro para Hamilton), Raikkonen vinha tendo bons desempenhos. Aliado ao Hamilton que não fez uma primeira parte do

campeonato fez com que o piloto Alemão alimentasse esperanças de quebrar o jejum de 11 anos sem campeonato de pilotos e construtores.

Até que no GP da Alemanha, Com a corrida na mão, Vettel erra sozinho e acabou abandonando a prova. A partir daí a Ferrari vai ladeira abaixo na disputa do campeonato de pilotos e de construtores. Mesmo com Raikkonen tendo seu melhor ano nesse período que ele passou pela equipe, A Ferrari não evitou da Mercedes de ganhar o título de pilotos e de construtores. A Equipe Italiano ficou com o vice-campeonato. Com 7 vitórias, 571 pontos, 24 pódios, 6 poles.

Nessa temporada a Ferrari terá Charles Leclerc substituindo o veterano Kimi Raikkonen e vai compor a dupla com o Alemão Sebastian Vettel que vai para 2019 mais pressionado do que nunca para superar seu arquirrival Lewis Hamilton e da equipe superar a Mercedes no Mundial de Construtores.

Pilotos

5 Sebastian Vettel	
Data de Nascimento	3 de Julho de 1987
Local	Heppenheim - Alemanha

Carreira:

Na Formula 1					
GPs	Vitórias	Poles	Pódios	Melhores Voltas	Pontos
220	52	55	111	36	2745
Equipes na Formula 1: BMW Sauber (2007), Toro Rosso (2007 e 2008), Red Bull (2009, 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014) e Ferrari (2015, 2016, 2017, 2018 e 2019)					
Total em sua carreira					
GPs	Vitórias	Poles	Pódios	Melhores Voltas	
314	71	77	165	60	

16 Charles Leclerc	
Data de Nascimento	16 de outubro de 1997
Local	Monte Carlo - Mônaco

Carreira:

Na Formula 1					
GPs	Vitórias	Poles	Pódios	Melhores Voltas	Pontos
21	0	0	0	0	39
Equipes na Formula 1: Sauber (2018) e Ferrari (2019)					
Total em sua carreira					
TotalGPs	Vitórias	Poles	Pódios	Melhores Voltas	
115	16	16	42	13	

Temporada 2019

Ferrari mostra o seu carro em Homenagem aos 90 anos da Empresa

A Ferrari mostrou seu carro no dia de ontem, Em uma apresentação de verdade, Tradicional e como manda o figurino das verdadeiras apresentações na sede da Ferrari, em Maranello. O SF90 é o nome do carro de 2019 em celebração dos 90 anos da Ferrari.

Vice-campeã em 2015, 2017 e 2018, Esse ano a Ferrari pretende terminar com o jejum de 11 anos sem vitória nos Construtores e 12 anos do Mundial de Pilotos. O SF90 não é uma evolução segundo Mattia Binotto, Porém eles trabalharam ainda mais sobre os conceitos do ano de 2018 para superar o desempenho do ano anterior. “Tivemos nossa melhor temporada, Mas ainda não alcançamos o grande objetivo” – Falou o novo chefe de equipe.



O carro fez as modificações do carro de 2018 para o carro de 2019 de acordo com o novo regulamento. Além disso foi feito um esforço para diminuir o peso das peças do novo carro. O rolo do Aro mais estreito e a Carroceria muito fina, Além disso foi usada tinta fosca para o novo carro. O Layout que era vermelho e branco do ano passado passou ao vermelho e preto sem brilho nenhum. A Red Bull foi a primeira a usar esse tipo de pintura na temporada de 2016.



O Direto-executivo, Louis Camilleri falou que Vettel continua motivado para alcançar suas ambições e que está entusiasmado por ter Leclerc, Pelo seu talento, Maturidade, habilidade e velocidade em corrida que foram evidentes na temporada passada e que grandes conquistas aguardam para o Futuro.

Ficha Técnica do Carro

Chassi: SF90 Composto de Fibra de Carbono, Com construção de Favos de Mel, equipado com o dispositivo de Proteção Halo sobre o Cockpit

Motor: Ferrari 064 V6 1.6 Litros

Capacidade Cúbica: 1600 cc

RPM: 15000 (Máximo)

Taxa de Fluxo de Combustível: 100 kg / h máx

Tanque de Combustível: 110 kg

Configuração: V6 90 °

Válvulas: 24 (4 Por cilindro)

Injeção: Direto, 500 Bar (Máximo)

Sistema ERS

Energia da Bateria: 4 MJ

Força do MGU-K: 120 kW

MGU-K MAX RPM: 50.000

MGU-H MAX RPM: 125.000

Freios e Discos de Carbono: Brembo

Peso do Carro: 743 Kg

Motor: Ferrari 064

Transmissão: 8 Marchas + Marcha reversa

Combustível e Lubrificantes: Shell V-Power e Shell Helix Ultra

Pneus: Pirelli P Zero (Seco)

Pirelli Cinturato (Chuva)

Aro: rodas de magnésio forjadas da OZ Racing de 13 polegadas

Diretor Técnico: Mattia Binotto

Pilotos:

5. Sebastian Vettel (Alemanha)

16. Charles Leclerc (Mônaco)

Patrocinadores: Shell, Mission Winnow, Ray-ban, Kasperskys, Ups, Weichai, Hublot, AMD